

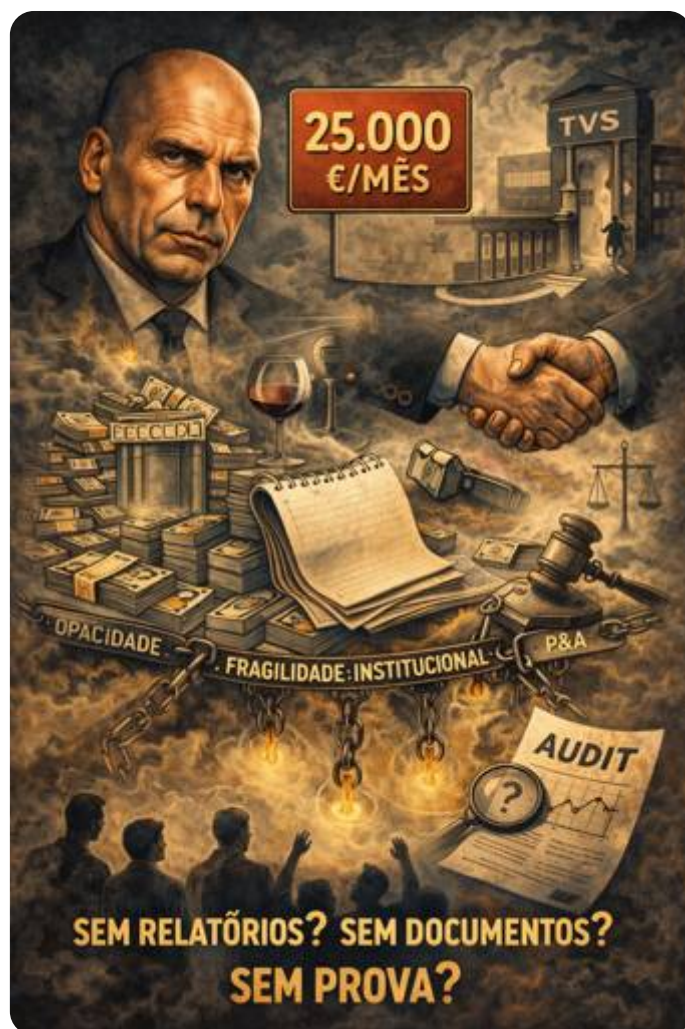
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Avença do Vazio: 25.000 euros por mês e o país sem relatórios

Publicado em 2026-02-04 14:39:01



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mensal de 25.000 euros com uma empresa ligada a Carlos Santos Silva.

- **Forma:** alega prestação de **aconselhamento verbal** com base em **fontes abertas**, sem produção de relatórios ou entregáveis formais.
- **Impacto:** mesmo sem julgamento moral imediato, a combinação **valor elevado + informalidade + ausência de documentação** é um gatilho de desconfiança pública.
- **Questão central:** numa democracia, o que não deixa rasto não pode ser auditado — e o que não pode ser auditado corrói a confiança.

A Avença do Vazio: 25.000 euros por mês e o país sem relatórios

Há consultorias caras. Há consultorias secretas. E há consultorias tão etéreas que parecem feitas de nevoeiro:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

vergonna: em parte incerta.

Um país pode habituar-se a tudo. Até ao absurdo. Até ao escândalo em modo repetição. Até à ideia de que a opacidade é um clima, como a chuva: inevitável, “faz parte”, “sempre foi assim”. Mas há notícias que não são apenas notícia — são radiografias. E esta, tal como foi relatada, é uma dessas radiografias: uma avença mensal de **25.000 euros**, confirmada em tribunal, por uma prestação de serviços sem relatórios, sem entregáveis, sem papel.

A primeira tentação do leitor é escolher um lado e arremessar pedras. Eu prefiro outro gesto: abrir o capô e olhar para o motor. Porque, mesmo antes de qualquer juízo penal, há um facto cultural que dói: **quando o dinheiro circula sem rasto, a democracia perde densidade.**

O triângulo que fabrica desconfiança

Em consultoria pode haver valores elevados, sim. O mercado existe. O risco existe. O conhecimento especializado existe. Mas há um triângulo que, em democracia, é dinamite:

- **Valor elevado** (25.000 euros por mês não é “trocos de café”; é arquitectura de poder),

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tecnicas, sem registo de trabalho).

Mesmo que alguém jure pela alma dos avós que tudo foi legítimo, este triângulo produz um efeito inevitável: o cidadão comum pergunta “o que se comprou, afinal?”. E quando a resposta é “conversas”, o país inteiro percebe que a verdade fica reduzida a uma questão de fé.

“Fontes abertas”: a frase que não prova nada

A expressão “fontes abertas” é, em si, neutra. Pode significar trabalho sério: recolha, análise, interpretação, contextualização. Pode significar inteligência competitiva legítima. Mas, sem entregáveis, é apenas uma frase.

Porque consultoria defensável tem sempre qualquer coisa que se pode mostrar — nem que seja um memorando, uma síntese, uma grelha de risco, um conjunto de bullet points, uma cronologia. Quando não há nada, nem sequer “o mínimo dos mínimos”, o contrato deixa de ser serviço e passa a ser **narrativa**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na países que tratam o pós-governado como uma zona de risco. Criam períodos de nojo, regras de transparência, escrutínio real. Em Portugal, a porta giratória é muitas vezes uma porta de serviço: discreta, lateral, sem câmara.

Quando um ex-governante entra numa avença alta com actores ligados a processos mediaticamente sensíveis, a percepção pública não precisa de prova criminal para se formar: a percepção pública funciona por padrão, por repetição, por memória. E o padrão é este: **o poder sai do Estado e entra em avenças.**

O problema maior: a impossibilidade de auditoria

A democracia vive de uma palavra que parece pequena, mas é gigantesca: **auditabilidade**. A capacidade de verificar. De controlar. De reconstituir.

Sem documentação, não há auditoria. Sem auditoria, não há responsabilização. Sem responsabilização, não há confiança.

E, sem confiança, o Estado torna-se uma peça de teatro com bilhetes pagos pelo contribuinte: as falas mudam, os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na fotografia

O detalhe de a pessoa em causa ser hoje juiz, tal como foi referido na notícia, não deve ser usado como arma de linchamento. Mas deve ser lido como sinal de alarme institucional: a Justiça precisa de ser imparcial e também **parecer imparcial**.

A aparência não é cosmética — é cimento. Sem ela, o edifício racha. Um país que normaliza avenças nebulosas e depois pede “confiança nas instituições” pede ao povo um milagre semanal.

O que devia existir (e quase nunca existe): métricas e rastros

Se um contrato de consultoria é legítimo, então não teme luz. E se não teme luz, devia conter:

- Âmbito e objectivos claros,
- Entregáveis mínimos (relatórios, notas, sínteses, cronologias),
- Registo de reuniões e temas (nem que seja por acta breve),
- Justificação de preço (critérios, benchmarking, risco),

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

país paga e depois pede desculpa por duvidar.

Epílogo: o país do verbal

Portugal tem uma doença crónica: troca documentos por conversas, regras por improviso, transparência por confiança cega. E quando o dinheiro se torna verbal, a verdade torna-se um fantasma.

Uma democracia adulta não se governa com “eu disse ao almoço”. Governa-se com rasto, com prova, com método. O resto é literatura — e nós já temos literatura a mais e Estado a menos.

Referências

1. SIC Notícias — peça sobre o depoimento em tribunal e a avença mensal (03-02-2026): <https://sicnoticias.pt/especiais/operacao-marques/2026-02-03-ex-secretario-de-estado-de-socrates-revelou-em-tribunal-que-recebia-25-mil-euros-por-mes-por-informacoes-aaa6db9f>
2. Público (via publicação no LinkedIn) — chamada sobre “ex-governante” e “25 mil euros por mês” (03-02-2026): https://pt.linkedin.com/posts/publico_ex-governante-

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Marques (contexto e enquadramento histórico): [https://
sicnoticias.pt/especiais/operacao-marques/](https://sicnoticias.pt/especiais/operacao-marques/)

Francisco GonçalvesCom Augustus Veritas

Co-autoria editorial para o Fragmentos do Caos.

 GitHub Pages

 CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)